

SEMANA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO

O Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS e o META Brasil - Movimento Estamos TodEs em Ação, compartilham este mini guia com informações sobre a importância do aleitamento materno e as formas seguras e saudáveis de alimentar o seu bebê



Descrição da imagem - página com fundo verde, no meio da página uma linha com quatro ícones: uma gota de leite, o laço da aids, um coração e o símbolo de positivo. No rodapé da página, ilustrações de cinco pessoas amamentando: um homem trans negro amamentando pelo peito; um homem branco alimentando o bebê pelo copinho; uma mulher negra não retinta, cadeirante amamentando pelo peito; uma mulher negra não retinta amamentando por relactação; e uma mulher branca amamentando pelo peito.



Proteger a amamentação: uma responsabilidade de todos

Proteger a amamentação, destacar os vínculos entre amamentação e sobrevivência, saúde e bem-estar de mulheres, crianças e nações.

É importante o aleitamento exclusivo até o sexto mês, se estendendo até os dois anos de idade ou mais. A Semana Mundial do Aleitamento Materno está focada na sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança.

Por meio do leite humano o bebê recebe anticorpos que o protegem contra doenças como diarreia e infecções (principalmente as respiratórias). Já, o risco de asma, diabetes e obesidade é menor em crianças amamentadas, mesmo depois que elas param de mamar.

A amamentação é, ainda, um excelente exercício para o desenvolvimento da face da criança, importante para que ela tenha dentes fortes, desenvolva a fala e tenha uma boa respiração.

Para as mães, a amamentação reduz o risco de desenvolvimento de câncer de mama, ovário, e também diabetes. No caso do câncer de mama, estima-se que o risco de desenvolvê-lo diminui de 4,3% a 6% a cada 12 meses de duração da amamentação.



Descrição da imagem: página com fundo verde, no rodapé a ilustração de um bebê falando "mamãe e "papai".

Bicos artificiais

Não opte pelo uso de bicos artificiais! Como mamadeiras e chupetas. Isso pode causar alterações na formação e desenvolvimento dos músculos e ossos da boca do bebê, além de afetar a pronúncia correta dos sons, mastigação e respiração.

Existem outras alternativas mais saudáveis como o copinho, consulte uma equipe de saúde para saber qual é a melhor alternativa de acordo com as suas condições e de seu bebê.

Ver ["NBCAL" MS](#)

Relactação

Quando o bebê, geralmente prematuro, precisa ficar em incubadora ou ainda não possui força o suficiente para sugar, ou a mãe precisa estimular a produção do leite materno, é possível usar a técnica da relactação, onde se coloca o bebê ao peito para mamar através de uma sonda que fica próxima ao mamilo. O leite pode ser o da própria mãe, retirado previamente, ou uma fórmula infantil.



Copinho

O uso do copinho é uma ótima alternativa quando a mãe não pode amamentar o bebê pelo peito, seja temporariamente ou em ocasiões específicas, nesse caso, o ideal é usar o leite da própria mãe.

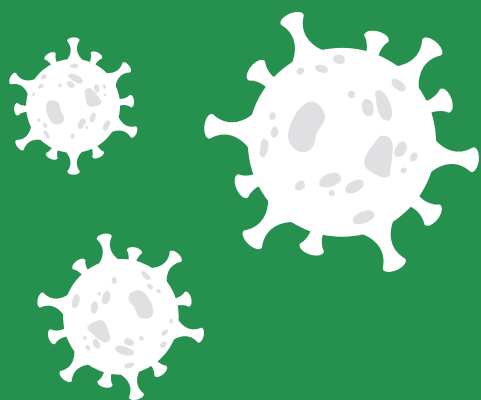
Esse método também é ideal para as mães que não podem amamentar pelo peito e/ou com o leite materno, usando o copinho com leite humano doado por Bancos de Leite Humano ou fórmulas infantis.



Descrição da imagem: página com fundo verde, na lateral direita duas ilustrações, uma mãe negra não retinta amamentando usando relactação, e um homem branco alimentando o bebê pelo copinho.

Amamentação na Pandemia de Covid-19

E a amamentação pelo peito durante a pandemia de Covid-19, pode? A resposta é sim! Felizmente, não há constatação científica de que a transmissão do novo Coronavírus aconteça através do leite materno, os inúmeros benefícios que a amamentação traz para o recém-nascido superam os riscos potenciais de transmissão das doenças associadas a Covid-19. Ou seja, a amamentação pode e deve ser realizada.



Descrição da imagem: página com fundo verde, no rodapé a ilustração de uma mãe negra não retinta, cadeirante amamentando seu bebê pelo peito. No meio da página ilustrações de coronavírus.

Mães vivendo com HIV

Proteja a saúde de seu bebê, todos podem alimentar seus filhos! Mesmo que você não possa amamentar, isso não impede que seu bebê cresça saudável e nem que você vivencie com o seu filho o vínculo criado pelo momento de alimentá-lo.

Mães vivendo com HIV, pais, pessoas cis ou trans, que precisam alimentar seus filhos e não podem fazer uso do leite materno de forma alguma, podem fazer uso de leite humano doado por Bancos de Leite Humano ou de fórmulas infantis.

A mãe vivendo com HIV precisa de aconselhamento individual para ajudá-la a decidir a melhor forma de alimentar seu bebê, sendo uma forma aceitável, factível, acessível, sustentável e segura.

No Brasil, a recomendação do Ministério da Saúde é que as mulheres vivendo com HIV não amamentem. São algumas as recomendações de formas de alimentação da criança, por isso o aconselhamento individual é tão importante, acesse o site do Ministério da Saúde para mais informações.

Mulheres vivendo com HIV podem alimentar seus filhos pelo copinho, ter aconselhamento individual, fazer uso de banco de leite humano e fórmulas infantis. A distribuição de fórmulas infantis às mães vivendo com HIV pelo SUS é um direito!

Ver ["Iniciativa Hospital Amigo da Criança" MS](#)

Ver ["Seguridade aprova distribuição obrigatória de leite em pó para filhos de mães com HIV" Agência Câmara](#)

Descrição da imagem: página com fundo verde, no rodapé a ilustração de uma mãe negra amamentando seu bebê pelo copinho.



Amamentação Cruzada

A amamentação cruzada é quando o bebê é alimentado pelo peito de outra pessoa sem ser sua mãe. Essa alternativa é contraindicada tanto pelo Ministério da Saúde como pela OMS, pois pode oferecer risco de transmissão de vírus HIV, HTLV e Hepatite B.

Ver "[O que você precisa saber sobre o HIV e a amamentação cruzada](#)" MS

Leite de origem não humana

Quando o bebê não pode receber o leite materno, não dê leite de vaca ou de outras origens! Pois pode prejudicar o seu desenvolvimento. Procure o Banco de Leite Humano ou use fórmulas infantis, elas facilitam a digestão do bebê e são adequadas para oferecer os nutrientes que ele precisa a cada fase.

BLH e Fórmulas infantis

As fórmulas infantis são modificadas para atender as necessidades nutricionais de cada fase do bebê ou casos especiais. Seu uso deve ter sempre a recomendação por um pediatra ou nutricionista. Lembre-se, sempre que possível, o leite materno é a melhor opção.

No Brasil, nós temos o Banco de Leite Humano (BLH) que é responsável pela coleta de leite doado por mães nas diferentes fases da maternidade. Além de cuidar do processamento e controle de qualidade do leite doado, e assim disponibilizar para distribuição sob prescrição médica ou nutricional.

Ver "[rBLH Brasil](#)" Fiocruz



Descrição da imagem: página com fundo verde, no rodapé a ilustração de bebê engatinhando e usando fraldas.

Fontes:

Ministério da Saúde

Fiocruz

Organização Mundial da Saúde

Redação:

Malu Machado

Revisão de Conteúdo:

Flávia Gama

Isabella Valadares

Rafaela Queiroz

Ilustrações:

Antonia Motta

Idealização:

CEDAPS Brasil e META Brasil